



O Amigão

ÓRGÃO INFORMATIVO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS – Nº 93 – ANO XXVII

MÃE,

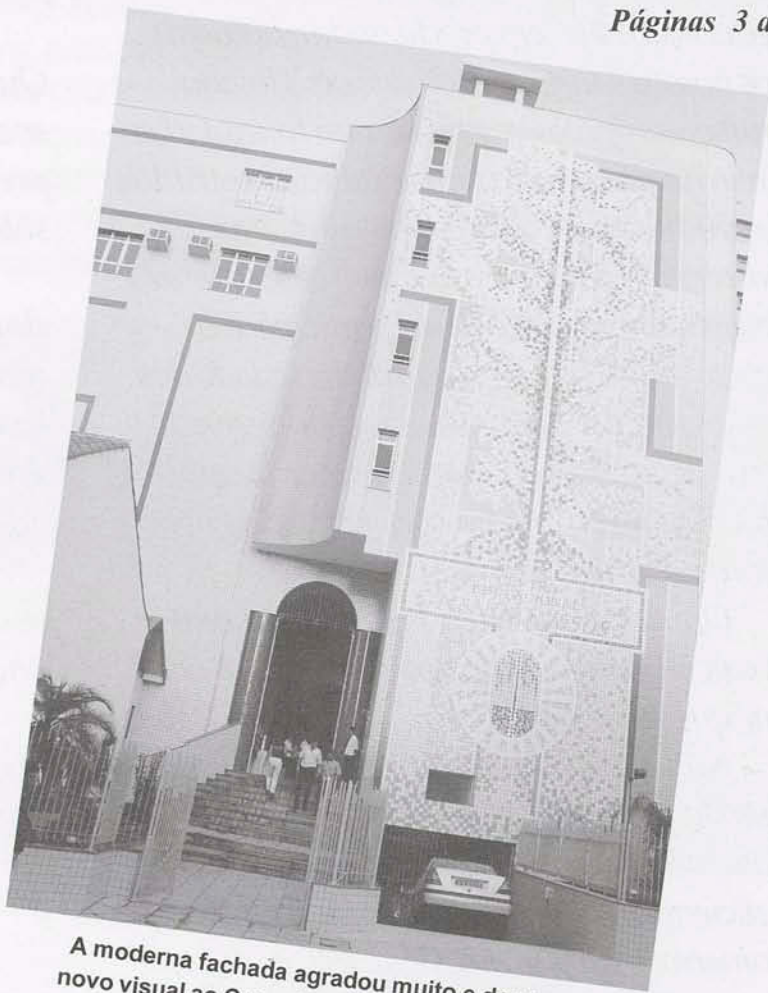


*Enquanto você existir...
Haverá sempre esperança de um mundo melhor.
Haverá meios de descobrirmos o verdadeiro amor.
Haverá um sentido puro de ouvirmos e vermos o lado belo da vida.
Na busca de uma definição,
Não existem palavras para expressar todo sentimento e gratidão.
Você merece muito mais do que belas palavras e expressões.*

Parabéns pelo seu dia!

Família do Menino Jesus comemora inauguração de suas novas instalações

Páginas 3 a 5



A moderna fachada agradou muito e deu um novo visual ao Curso Elementar Menino Jesus

AGENDA

Maio

Missa em homenagem às mães

- Dia 03 - 4^{as} Séries - Capela do Colégio Catarinense, às 19:15 hs.
- Dia 04 - 3^{as} Séries - Pátio Central do CEMJ, às 19:15 hs.
- Dia 05 - Educação Infantil e 1^a Série do turno vespertino - Capela do Colégio Catarinense, às 19:15 hs.
- Dia 06 - Educação Infantil e 1^a Série do turno matutino - Capela do Colégio Catarinense, às 19:15 hs.
- Dia 07 - 2^{as} Séries - Pátio Central do CEMJ, às 19:15 hs.

Programação Especial para as Mães dos Alunos

- Dia 08 - Das 4^{as}, 5^{as} e 6^{as} Séries.
- Dia 15 - Das 3^{as} e 4^{as} Séries.
- Dia 22 - Dos 3^{os} Períodos e 1^{as} Séries.
- Dia 29 - Da Educação Infantil.

Atendimento Individual

- Dia 10 - Para todas as turmas do turno matutino, à noite. Haverá aula normal durante o dia.
- Dia 13 - Para todas as turmas do turno vespertino, à noite. Haverá aula normal durante o dia.
- Dia 21 - Vigília em preparação à Festa de Pentecostes durante o horário normal de aula.

Junho

- Dia 03 - Corpus Christi (feriado nacional).
- Dia 13 - Festa Junina.
- Dia 14 - Recesso em função da Festa Junina.

Julho

- Dia 05 - Atendimento individual para todas as turmas do turno matutino. Haverá aula normal durante o dia.
- Dia 08 - Atendimento individual para todas as turmas do turno vespertino. Haverá aula normal durante o dia.
- Dia 14 - Encerramento das atividades normais com os alunos.



Editorial

Estamos todos em busca do melhor. Querendo acertar na tarefa de Educar. Cursos de aperfeiçoamento, viagens de estudo e pesquisas, trocas de experiências são alguns indícios da vontade de acertar.

O momento histórico em que nos encontramos nos alerta: Por que apesar de tudo isso a educação não vem produzindo o homem dos nossos sonhos? Algo está errado. São muitas as hipóteses que já foram formuladas. Creio naquela que dá importância à estrutura da produção de conhecimento e da própria existência. Queremos ajudar a construir um homem fraterno, solidário, participativo, sujeito ativo na construção da sociedade dos nossos sonhos. Não basta saber onde queremos chegar. É preciso ter claro como caminhar. Como fazer para lá chegar e chegar de acordo com as intenções colocadas.

Ora, se o homem de hoje não é o homem dos nossos sonhos, há um porquê. Um porquê que se aloja no como é produzido o saber.

Não é difícil identificar na história da humanidade, os moldes que produziram homens descomprometidos, egoístas, auto-suficientes, etc. encobrendo a imagem do homem do projeto de Deus explicitado no Evangelho.

Um povo que homenageia a bandeira do capitalismo, da competitividade, do hedonismo, da dominação, etc. tem suas estratégias afins e chega onde intenciona chegar, construindo o homem que aí está e que se arroga o direito de roubar a felicidade tão inteligente pensada por Deus como herança para todos.

Agora nos resta mudar de estratégias. Queremos ajudar a construir o homem e uma sociedade fraterna e solidária. Daí que o saber precisa ser produzido em fraternidade, em solidariedade.

Para isso é necessário abaixar a bandeira do capitalismo, da competitividade, do egoísmo e substituí-la pela participação, partilha, solidariedade, respeito e outros tantos adjetivos que ajudarão a conduzir a humanidade ao porto desejado.

Isso começa em casa, continua na escola, se estende pela sociedade afora, mas somente onde houver mãos estendidas para a parceria.

Educar é sempre difícil, mas divino, porque tem os mesmos objetivos que Deus teve a criar o homem, isto é, conduzi-lo à felicidade.

Vale a pena recomeçar.

Irmã Walburga Back
Diretora Geral do CEMJ

EXPEDIENTE

CURSO ELEMENTAR "MENINO JESUS"

Fundado em 15/01/1955
Rua Bocaiúva, 1574
Centro - Florianópolis
CEP 88015-530
CGC: 86.185.220/0002-33
APP/CGC: 82.898.404/0001-09
Home page:
<http://www.matrix.com.br>

Diretoria da APP Presidente

Irmã Walburga Back
Vice-Presidente
Lucyana Lemos Pereira

Secretária

Silvana Mara Cordeiro
Vice-Secretária
Ana Maria Schmidt Andujar
Tesoureiro
Adalberto M. R. Zabat

Vice-Tesoureiro
Nestor Tengaten

Diretora Departamento Cultural
Isabela Pacheco Machado

Vice-Diretor

Luiz Augusto Portella Filho
Diretora Departamento Social
Kátia Abraham

Vice-Diretora

Maria Auxiliadora Meurer
Diretor Depto. Desportivo
Ivan Aune de Aguiar

Vice-Diretor

Alvaro César Mello Pereira
Programa Ação Comunitária
Cristiane R. T. Souza e
Maria Elisa Silveira de Caro
Programa Jornal "O Amigão"
Luiz Mário Gallotti Prisco Paraiso e
Oscar Lopes Matos

Conselho Fiscal

Luiz Francisco Evangelista,
Norberto V. Ungaretti e
Ronaldo Régis

Informativo "O Amigão"

Produção Gráfica
Sueli de Souza Moço
Composição
Flaviano da Cunha Júnior
Impressão e Fotolito
Editograf
Tiragem
2.500 exemplares



O início de um novo tempo

No dia 10 de fevereiro de 1999, foram inauguradas as novas instalações do Centro Educacional Menino Jesus, até ano passado Curso Elementar Menino Jesus.

Durante a cerimônia, uma maravilhosa orquestra de câmara, regida pelo maestro Carlos Alberto Vieira, composta por 15 músicos e 2 cantores, presenteou os convidados com músicas que ajudaram a tornar a noite inesquecível!

A celebração, além de contar com a reunião de toda a "Família Menino Jesus", teve também com presenças ilustres, como a do Arcebispo Metropolitano, D. Eusébio Oscar Scheid, o Governador do Estado de Santa Catarina, Esperidião Amin Helou Filho e sua digníssima esposa, Prefeita da cidade de Florianópolis, Ângela Regina Heinzen Amin.

Por ocasião da confraternização, foi exibido um vídeo contando a história de nosso Colégio, inclusive como teve início a Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, no ano de 1867, em Schweich, Alemanha, mantenedora desta e de tantas outras magníficas obras.



Irmã Walburga em seu discurso de inauguração



Irmã Walburga sendo homenageada pela equipe de coordenação do CEMJ



As crianças do coral "Vozes do Menino Jesus", foram presença marcante durante a inauguração, quando encenaram de forma singela e bastante significativa a Parábola do Semeador e



cantaram canções de louvor a Deus.

Após o descerramento da placa inaugural, foi oferecido um coquetel paralelamente à visita às instalações do novo prédio. Durante a visita uma surpresa bastante agradável: a turma de pequenos



São Franciscos, constituída por crianças vestidas como o Santo Padroeiro das Irmãs, que no Claustro (que recebe o nome do Santo), distribuíam sorrisos de boas vindas a todos que passavam.

O caminhar de um sonho

Certa vez, li num local muito importante, a seguinte mensagem: "Ontem, um olhar fixo num ponto vago... Hoje, um sonho realizado!" Na ocasião em que li esta frase, pouco pude compreender de seu significado. Hoje, entretanto, constatei a profundidade destas palavras, pois sinto-me construtora de uma maravilhosa obra (minha também, por que não?), que há bem pouco tempo atrás mais parecia um sonho: a construção do novo prédio do nosso querido Colégio! Que em 43 anos de existência, tantos cidadãos ajudou a formar, tantas crianças viu crescer, tantas dificuldades superou e tantas outras ajudou a superar...

É, nosso querido Coleginho, como era carinhosamente chamado, porque quem o vê hoje, modernizado e imponente, ocupando seu verdadeiro lugar no espaço, com maiores condições ainda de lançar suas melhores sementes pelos mais diversos e ampliados campos, não pode mais fazer-lhe

esta referencial! Nosso Colégio cresceu e apareceu! É forte e bonito como um filho esperado!

Agora, ver este sonho realizado, traz para mim, uma sensação de confiança e bem-estar bastante palpáveis. Sinto e sei que tudo vai dar certo, que tudo caminhará de forma tranqüila, pois um grande desafio conseguimos superar com louvor, como uma grande família, na qual, uns ajudam aos outros!

Foi lindo ver tanta gente empenhada num mesmo ideal, desde quem tinha a mais humilde função, até quem tinha a função mais estratégica!

Todos fomos importantes! Pessoas perguntavam às outras: "O que posso fazer para ajudar neste momento?" E incansavelmente, trabalharam, reuniram-se, confabularam e planejaram, a fim de que tudo o que foi visto por todos ficasse como ficou, e à altura do nosso Colégio!

Obrigada a todos os que, de



alguma forma contribuíram para que um olhar fixo e sonhador, não ficasse apenas no "olhar" e no "sonho", mas fizesse parte constante da nossa realidade.

Obrigada, Senhor Deus, pela perseverança que nos acompanhou, fazendo com que permanecêssemos firmes no rumo traçado. Obrigada pela Fé que nos manteve confiantes, e obrigada até mesmo, Senhor, pelos momentos difíceis, pois neles percebemos que, contigomuito podemos alcançar!

E. C. S.

Amigos manifestam seu carinho pelo Centro Educacional Menino Jesus

Depoimento de Ingrid Tremel Barbato

Desde quando tinha 7 anos de idade, ingressei no Colégio Menino Jesus, época de maior aprendizado na minha infância. No colégio aprendi além da alfabetização, a ter disciplina, respeito com os meus colegas, aprendi a religião, o esporte, música, fundamentos primordiais na vida de qualquer pessoa.

Cultivei muitas amizades, que até hoje com muito carinho mantenho, desde meus professores, religiosas, e funcionários.

Meus laços com esta

escola até hoje permanecem através também dos meus dois filhos: Mariana com 17 anos, (recentemente primeiro lugar no vestibular de Medicina) e Jorge com 12 anos (na continuidade de sua formação no Colégio Catarinense). Tanto eles como eu, sentimos o mesmo carinho por esta grande família que é o Colégio Menino Jesus que da mesma forma seus filhos, meus netos, terão a mesma história que vivemos até aqui.

Ao longo da minha caminhada, etapas foram sendo

vencidas graças a minha formação. Hoje tenho 41 anos, sou Bióloga, Diretora do Laboratório de Citogenética Humana e Biologia Molecular Neurogene.

Agradeço a Deus por meus pais, que com todas as dificuldades que tinham em sua época, me deram este presente que foi minha "bagagem", onde até hoje, através do meu caráter e minha forma de ser, ou até meu estilo de viver jamais esquecerei o COLÉGIO MENINO JESUS.

Depoimento de Viviane Machado Viegas Lúcio

O envelhecimento, processo natural de amadurecimento e aquisição de sabedoria, nos faz equacionar melhor nossos resultados e as parcelas que construíram com nossos sucessos e insucessos. É desta forma que posso avaliar a importância que foi, para mim, estudar numa escola como o CEMJ.

Tenho certeza que a maneira como fui tratada, dando-me chance de desenvolver sozinha minhas habilidades, proporcionou-me segurança, característica que considero de suma importância para o meu equilíbrio emocional e para desenvolvimento profissional.

Tenho certeza que durante o período em que aqui estive, moldei um perfil com muita influência da escola. Sua metodologia e a forma como é posta em prática incentiva a independência, o questionamento e a cultura. Há uma valorização do indivíduo e a cobrança de sua responsabilidade perante o grupo, e estes são conceitos vitais para o fortalecimento do caráter.

Levo hoje comigo, a disciplina da qual aprendi a gostar aqui e o respeito pelos seme-

lhantes, que entendo, sempre norteou as atitudes de seus professores.

A solidez, que, quando aluna, percebia apenas vagamente, tornou-se clara à medida em que cresci. Agora entendo que essa imagem provinha de uma escola que sabe dosar conteúdo, liberdade e disciplina.

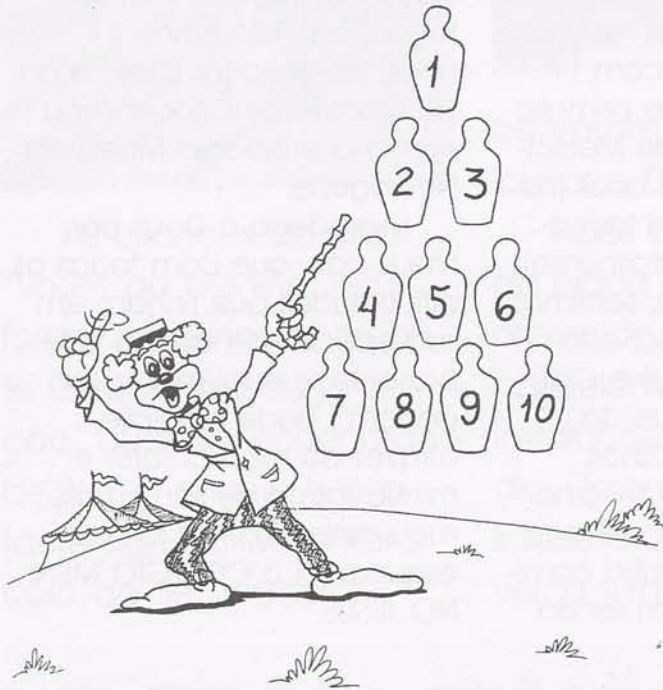
O principal motivo que possuo para enaltecer o trabalho desta escola, é admitir que o conteúdo que aqui aprendi, deu-me condições para enfrentar com igualdade e, por vezes, com vantagem, os desafios que vivi.

Acho que o CEMJ me ajudou a construir uma personalidade mais crítica, capaz de avaliar melhor seus limites. Sendo assim, sinto-me capaz de defender meus ideais, consciente de minhas limitações, porém segura de minhas qualidades.

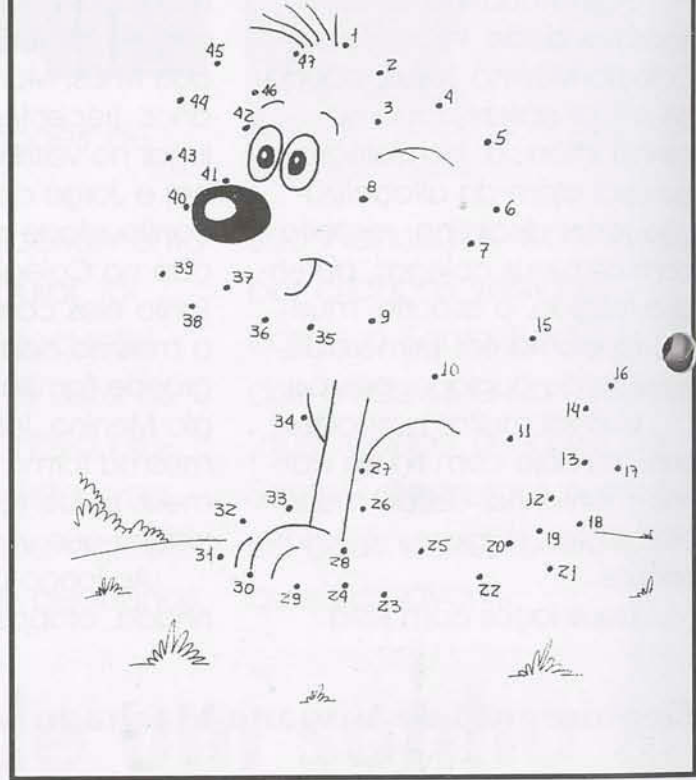
Vejo nesse colégio a conservação de valores que considero imprescindíveis para o desenvolvimento das crianças e, por isso, continuo hoje a viver o "Menino Jesus", através de meus filhos, que aqui estudam.

PASSATEMPO

Atenção, muita atenção!
Quais os quatro pares de garrafas cujos números somados resultam em 10? Pinte da mesma cor cada par que você encontrar



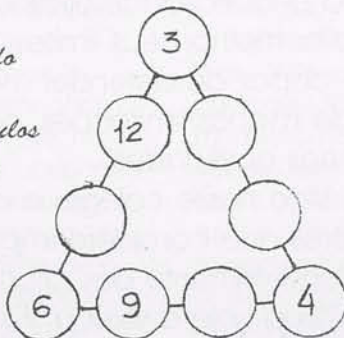
Vamos ligar os pontos de 1 a 47 e descobrir um lindo amiguinho?!



1ª) Preste atenção na corrente maluca! Qual é a soma dos números da corrente abaixo?

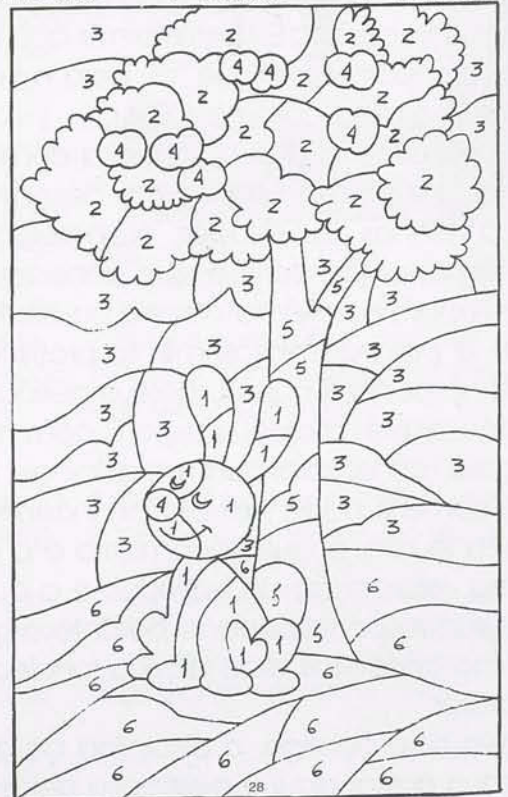


2ª) A soma de cada lado do triângulo ao lado de 26. Complete os círculos em branco sem repetir nenhum número, está bem?!



Vamos pintar seguindo a numeração abaixo?!

- 1 - amarelo 3 - azul claro 5 - marrom
- 2 - verde claro 4 - vermelha 6 - verde escuro



A Graça de conhecer e amar a Deus-Pai!

Durante o ano de 1999, o Projeto de Evangelização "Rumo ao Novo Milênio", estará contemplando a Pessoa Divina de Deus-Pai, o Sacramento da Penitência e a virtude da Caridade.

Somos convidados a descobrir a ação de DEUS-PAI na natureza, nos outros e em nós mesmos e a transformar nosso mundo conforme o sonho de Deus.

Para que possamos avaliar nosso relacionamento com DEUS-PAI e a maneira como o damos a conhecer a nossos filhos, o Jornal "O Amigão", estará ao longo do ano lançando luzes ao questionamento: "Como comunicamos DEUS-PAI aos nossos filhos?"

Será que a imagem que comunicamos é de um Deus prontinho, que uma vez "aprendido" não requer aprofundamento e intimidade?

Será que damos aos nossos filhos oportunidade de conhecer e aprofundar a presença de Deus em suas vidas? Será que permitimos aos filhos que busquem e façam sua própria experiência de Deus?



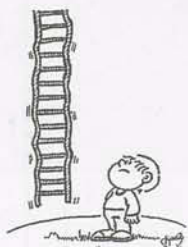
ORAÇÃO: "Deus-Pai: quando eu te louvo, sinto calor e um borbulhar por dentro. Que eu te conheça e te ame cada vez mais. Amém".



A imagem de Deus que comunicamos aos nossos filhos não inculta medo neles? Às vezes não os "chantageamos" em nome de Deus? O "nosso Deus" é castigador, malvado, apavorante?

ORAÇÃO: "Senhor meu Deus e Pai, permite que eu seja corajoso e forte em ti, e leva o meu medo para longe. Amém".

Podemos também comunicar um Deus "distante", que não tem nada a ver conosco, que não se envolve com nossos problemas. Um Deus inatingível, que jamais vamos encontrá-lo e experienciá-lo.



ORAÇÃO: "Ensina-me, Senhor meu Deus e Pai, a ver-te em cada coisa, em toda parte, em tudo o que eu faço. Amém".

Fonte: 1) *Cadernos Catequéticos nº 1*. São Paulo, Paulus, 1994.
2) *365 Orações Para Crianças*. São Paulo, Scipione, 1989.

Dia do Índio

No dia 19 de abril recebemos a visita dos índios da tribo Guarani, no Centro Educacional Menino Jesus. Nesta oportunidade nossas crianças puderam



apreciar como vivem os índios nos dias de hoje, suas casas, escola e vestimentas. O professor da tribo ensinou

algumas palavras em guarani. As crianças indígenas cantaram para os alunos e professores. Foi muito interessante. Gostaríamos de agradecer aos pais pela colaboração na aquisição do artesanato indígena, incentivando-os na valorização do trabalho artesanal.



A Páscoa e a família

As crianças do 2º Período "B", trabalhando o tema "Páscoa", pesquisaram junto à família, o significado da Páscoa.

A comemoração no domingo de Páscoa da ressurreição de Jesus Cristo para nós, cristãos, é de muita alegria e confiança no amor de Deus.

Ele morreu por nós e o símbolo máximo desse amor é a crucificação. A lembrança deste gesto é a maior de que Ele esteve e está perto de nós por amor e nos aproxima de Deus.

Então a Páscoa é vivenciada pelo sacrifício e morte de Jesus e a maior consagração no domingo: a Sua Ressurreição.

Os doces, ovos de chocolate, presentes são de certa forma uma maneira de alegrar as pessoas, mas o maior presente foi a ressurreição de Jesus, mostrando a Sua grandeza, glória e infinito amor que nos aproxima de Deus, da felicidade real, enfim, uma plena realização.

Páscoa: comemoração da ressurreição ou novo nascimento de Jesus Cristo, e também, momento de reflexão e renovação da fé. Momento de alegria e festa, de viver em família.

Mateus

A Páscoa é Ressurreição de Jesus.

Páscoa é a renovação da vida. (mamãe)

Páscoa é renovar a fé na Ressurreição de Cristo. (papai)

Rafaela

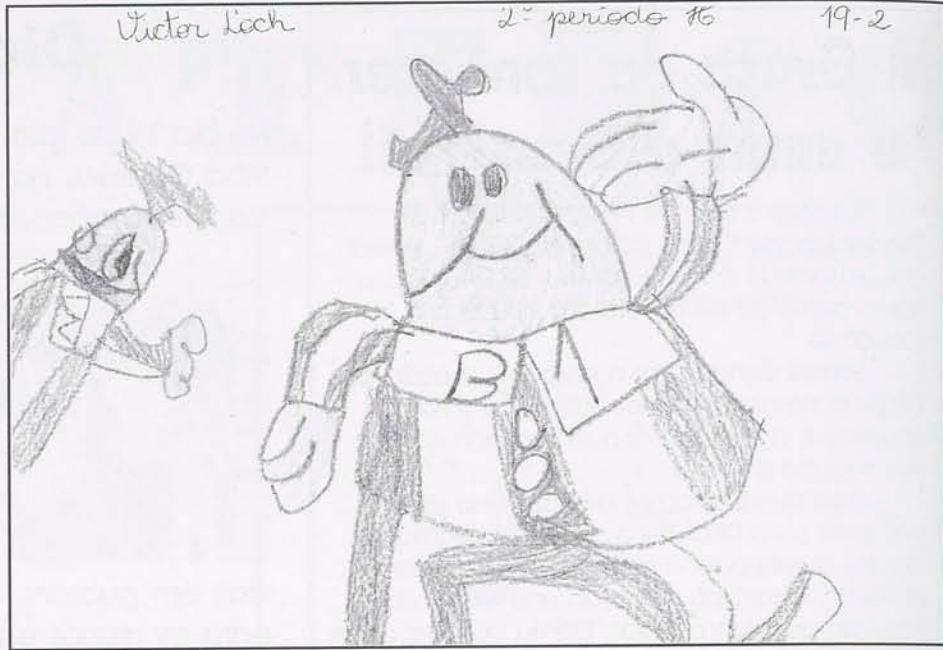
A Páscoa para a nossa família significa renovação.

Através do renascimento de Cristo, reafirmamos a nossa fé em Deus e nos valores cristãos.

Ana Paula R. da Silva André Cherem Athayde



Galeria de Arte



Vitor Rock - 2º Período "H"



Júlia Mattos - 3º Período "B"



Marina Sena - 1º Período "F"



Tainã Stefani - 2º Período "G"



Giuliana L. Slongo - 3º Período "A"

Novos alunos sejam bem-vindos!



Maternal II - vespertino



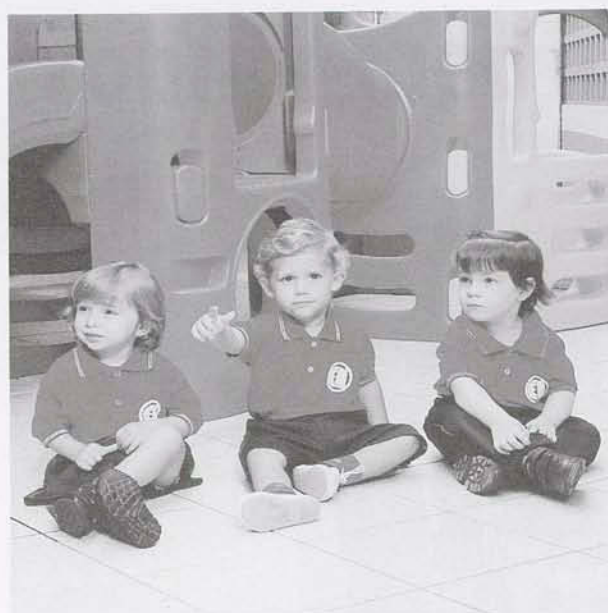
Berçário II - matutino



Berçário II - vespertino



Berçário I - vespertino



Maternal I - matutino



Maternal I - vespertino



1º Período - matutino



Maternal II - matutino



2º Período - matutino



1ºs Períodos - vespertino



3º Período - matutino



2ª Série matutino



3ª Série - vespertino



1ª Série - matutino



2ºs Períodos - vespertinos



1ª Série - vespertino



4ª Série - vespertino



5ª Série - matutino



4ª Série - matutino



2ª Série - vespertino



6ª Série



3º Período - matutino

Cultura Brasileira

Nós das 4^{as} séries, ao estudarmos sobre a cultura da Antiguidade, resolvemos saber como anda a nossa cultura atual. Através de entrevistas feitas com pessoas ligadas ao meio cultural, aprendemos muito. Leia parte de algumas dessas entrevistas concedidas aos alunos da 4^a série "I".

"O Brasil, este país tão grande, tão bonito e de tantas riquezas, sempre foi um lugar de grandes realizações na área da cultura, desde o início de sua colonização. Primeiro, eram trazidas as novidades diretamente de Portugal e da França, onde os nossos antepassados iam estudar e viam coisas interessantes, trazendo-as para cá.

Depois, muitas outras manifestações foram surgindo aqui mesmo, como os poetas da época da Inconfidência Mineira, quando o Brasil ainda era colônia de Portugal e nossos artistas criavam maneiras de fazer arte, muitas vezes imitando os colonizadores, outras vezes criando coisas da própria terra brasileira".

Mara Leite
Consultora Educacional

"No Brasil existem escritores geniais, são pessoas muito cultas que valorizam sua vidas e criam ou descrevem verdadeiras histórias que atingem o público".

Tatiana Silva
Psicóloga

"O teatro no Brasil está centrado no eixo Rio-São Paulo. A situação é precária, com a falta de incentivo por parte do governo e de empresas privadas".

Francisco Luiz De Nez
Ator

"Estou orgulhoso pelo reconhecimento internacional do cinema brasileiro. Eu cresci em um ambiente cultural. Meu primeiro filme foi em 1992, chamado Desterro. O segundo foi em 1998, Novembrada, que trata da repressão política aos estudantes durante a passeata contra a visita do presidente Figueiredo a Florianópolis."

Eduardo Paredes
Cineasta

Agradecimentos aos alunos que colaboraram nessas entrevistas: Ângelo La Porta, Emmannuella Souza, Luiza Zeni, André Valério e Arthur Bergmann.

Professora Claudete
4^a série "I"

Redações

Ao Contrário

Juliano Roberto era um menino que não gostava do mundo em que vivia.

Ele não gostava das guerras, mortes, assassinatos, desmatamentos e poluição.

Mas num dia de feriado, Juliano Roberto falou uma palavra mágica que ele mesmo tinha inventado para melhorar o mundo.

"Vou na frente do espelho falar a palavra mágica:"

"Germinárontricabefelicacitebicarinafliterinomartejopalicoidedo."

Juliano Roberto foi ver seu resultado na TV.

"Aqui é Germinaura Tchaca Thoca."

"Acordo de paz da OTAN com a Iugoslávia, diminui número de assassinatos no país e IBAMA proíbe desmatamento e poluição do país."

Juliano Roberto ficou muito feliz, e agora pode se orgulhar do mundo em que vive.

Marco Antonio Moser - 4^a Série "B"

Gabriela e Bruno

Gabriela e Bruno eram dois amigos que moravam na mesma rua.

Gabriela perguntou para Bruno:

- Vamos aquela casa abandonada lá na esquina?

- Não Gabriela, àquela casa deve ter baratas, morcegos e eu odeio morcegos.

- Eu adoro morcegos, principalmente quando eles ficam de cabeça para baixo, pendurados no teto.

Gabriela acabou convencendo Bruno a entrar no casarão, depois das 5:00 horas da tarde, depois que eles tinham voltado da escola, entraram na casa.

- Viu, Gabriela! Olhe as portas caídas, as paredes rachadas, olhe que poeira, lagartixas se arrastando na parede!

E assim os dois caminharam quietinhos... Gabriela e Bruno ouviram um ronco. Gabriela gritou: Ahhh!!! E segurou forte o braço de Bruno. Com o grito de Gabriela, o homem que estava dormindo acordou e disse:

- Que bom que vocês vieram, desde que eu moro aqui nunca recebi visita!

Gabriela e Bruno não sabiam o que fazer, o homem disse:

- Vocês querem ficar aqui e eu conto todos os mistérios desta casa?

Gabriela e Bruno resolveram ficar, mas Bruno ainda estava com muito medo, e o homem começou a contar:

- Sabem, crianças, este casarão era muito bonito, só que, como eu sou meio porco, eu não gosto de coisas bonitas, aí eu destruí todo o casarão.

Bruno disse:

- Gabriela, melhor a gente ir, né? Nossa mãe está nos esperando.

Ele puxou Gabriela para fora e saíram correndo para casa.

Jéssika Chielle Silva - 3^a Série "A"

Falando de mim

Qual o jogo mais legal? É o futebol.

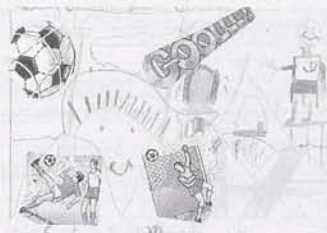
Aonde você estuda? Eu estudo no Centro Educacional "Menino Jesus".

Qual o nome dos seus pais? Do meu pai é Luiz Fernando e da minha mãe é Adriana Regina.

Qual o seu endereço? Av. Salvador Di Bernardi. Número do telefone: 241-0158. Número do apartamento: 901.

Qual o dia do seu nascimento? 16-8-1992.

Quantos anos você tem? 6 anos. Desenhe você:



Luiz Eduardo Dias Cardoso - 1^a Série "I"



Gerais

Manhã de Arte e Literatura

A "Manhã de Arte e Literatura" promovida pelo Departamento Cultural da APP, contou com a presença de inúmeros artistas que expuseram sua arte:

- Ernesto Zambrano - Pintura sobre cerâmica (aluno).
- Soleci Nunes Ferreira - Arte sobre papel reciclado.
- Rosarita Silva - Pintura óleo sobre tela.
- Juliana Hoffmann - Pinturas e desenhos.
- Verônica Rodrigues - Acrílica sobre tela.
- Daniela Soares Piérri - Pintura óleo sobre tela.



- Madalena Nascimento - Artesanato.

O evento contou ainda com a presença do escritor Ricardo Hoffmann e foi abrilhantado pela apresentação de Irene Pavoni que contagiou o ambiente com a beleza de sua música.

Um animado grupo de professoras preparou lindas histórias para os presentes: Cristina, Ivana, Luciana, Rita, Cássia e Waleska.

Cursos

- Encontro de Professores Montessorianos - OMEP

Local: Rio de Janeiro
Participação de Viviane C. Comelli, Altino José Martins Filho, Carla Maria Luz de Souza, Ana Maria B. Ludwig.

- Encontro em Angra dos Reis
Diretores de Escolas Montessorianas
Participação de Edite B. Guilhon e Irmã Hilma Rech, representando a diretora Irmã Walburga Back.

Notícias

- No dia 29/3 realizou-se a bênção dos ramos com os alunos, em preparação para a Páscoa. Pe. Tomé mais uma vez se fez presente entre nós distribuindo bênção especial. A Celebração preparativa para a Páscoa com funcionários e pais ocorreu no dia 30/3.
- De 25 a 28 de março, alunos do Colégio Sigma, da cidade de Lages, permaneceram conosco num programa de intercâmbio.
- As 2^{as} Séries realizaram passeio-estudo ao Morro da Cruz.
- As 5^{as} Séries realizaram acampamento na área do Hotel Fazenda Jomar, entre os dias 14 e 23 de abril.
- Também as 2^{as} Séries estão realizando seus acampamentos neste mesmo local.

Projeto Identidade

No 1º trimestre deste ano, a Escola está trabalhando com o Projeto Identidade.

No mês de março as crianças da 1ª série receberam um questionário para ser preenchido pelos avós paternos, visando resgatar suas histórias. Destacamos:

Brincadeiras preferidas

Cantigas de rodas, amarelinha, esconde-esconde, caracol, cozinhado, ratoeira, corridas-de-saco, futebol, pião.

Brincadeiras usadas na infância

Bola de pano, pião, bonecas de pano e de folhas de bananeira, brinquedos de madeira, balanço, funda, carretilha.

Para finalizar o Projeto Identidade cada turma convidará uma avó para vir ao colégio e conversar com as crianças sobre suas experiências de vida.

Agradecemos aos avós pela sua colaboração, bem como, pelo seus ensinamentos.

Professoras das 1^{as} séries



Dentro do tema Identidade as crianças dos 1^{os} períodos estudaram a cidade em que moram, Florianópolis, que completou 273 anos no dia 23 de março.

Para conhecer um pouco mais, da geografia e história da cidade, fizemos um passeio-estudo à Ponte Hercílio Luz, ao Forte Santana e ao museu de Armas Major Lara Ribas.





Alfabetizar é preciso...

Não só é preciso, como muito importante para qualquer cidadão! Mas o que é uma necessidade imprescindível, torna-se bem mais gostoso quando contamos com professoras dedicadas e atenciosas, que fazem tudo o que podem para que este processo, bastante delicado, passe com toda naturalidade possível!

Uma grande prova disto, foi o passeio que as turmas dos 3^{os} Períodos "A" e "B" fizeram ao sítio do aluno Lucas Gallina: foram até lá para observar a vaca, a próxima família em estudo era a do va - ve - vi - vo - vu!

Com certeza este passeio jamais será esquecido, e o objetivo, que foi preparar para o aprendizado de uma nova família de

letras, será alcançado com muito mais êxito!

Parabéns às professoras, que proporcionaram nova oportunidade às crianças! Obrigada à família do Lucas, que nos recebeu com tanto carinho! E, aos pais, obrigada pela confiança e colaboração!

Até a próxima "família"!



Mais que um bom motivo

Se nossas crianças já tinham bons motivos para frequentar a Escola, agora pode-se somar mais um a esta lista: a inauguração de mais um parque, o parque do tobogã!

Este parque, aparentemente alto demais, foi construído seguindo rígidos padrões de segurança, seus brinquedos atendem a crianças de várias faixas etárias (inclusive crianças de uma faixa etária um pouco mais avançada - as próprias tias).

As crianças têm brincado juntas, demonstrando, apesar da euforia, respeito e colaboração para com os amigos e professores!

Antes de dar a palavra a quem realmente entende de parque, lanço uma sugestão: que tal se fizermos um "concurso" para escolhermos um nome bem legal para nosso parque?!

Algumas opiniões:

- Eu achei super legal! Muito massa mesmo!!!

Monique, 3º Período "A"

- Eu achei uma coisa bem legal, lá em cima!

João Lucas, 2º Período "A"

- Eu gostei mais do escorregador!

Daniele, 1º Período "A"

- Eu fui no parque do tobogã. Achei bonito!

Victor Horácio, 1º Período "B"

- Nós achamos legal, mais que legal, super legal!

Turma do 2º Período "B"

- O parque é muito legal e divertido!

Renata F. e Fernanda, 3º Período "B"

Esporte é saúde

Pensando nisso, foram inauguradas, no mês de março, as novas quadras de esportes do Centro Educacional Menino Jesus.

Procurando sempre o melhor para seus alunos, foi realizado um moderno projeto, permitindo um ótimo aproveitamento do espaço disponível! Aproveitamento este, que permitirá que as crianças mesmo em dias chuvosos, possam realizar brincadeiras fora de sala, no pátio subterrâneo, com a facilidade de terem acesso a banheiros equipados até mesmo com chuveiros!

As crianças estão achando o máximo terem aulas de Educação Física nas quadras novas! Os professores, com muito entusiasmo, desenvolvem atividades com êxito!

Quem também tem aproveitado bastante a quadra nova, é o time de futebol formado pelos funcionários do Colégio, que aos sábados pela manhã, confraterniza-se disputando uma gostosa partida de futebol!

Parabéns ao nosso Colégio por mais esta conquista em prol da Educação! Que esta seja apenas mais uma dentre as tantas que virão!

"Oi" em inglês

Tia Didi, a nova professora de Inglês, entrou feliz na sala do 1º Período "F", da tia Ana Lúcia, para dar sua 1ª aula.

Fez um apresentação alegre e descontraída.

A única palavra que ensinou foi "Hi", ou seja, "oi" em Inglês.

Atenção crianças!

A tia vai sair da sala agora, quando eu voltar, todos deverão dizer: "Oi" em Inglês!

A tia entrou e todos disseram juntos em voz alta: "Oi" em inglês!

Poupança BESC

[Olha só a carinha do amanhã.]

Poupar no BESC é o melhor gesto de carinho que você pode fazer a quem significa tanto pra você. O dinheiro que você coloca na Poupança BESC vai acumulando para você retirar quando precisar e, enquanto isso, fica aplicado aqui em Santa Catarina, em seu benefício. Abra logo uma Poupança BESC. Nenhum investimento assegura alegrias tão valiosas.

Poupança BESC. A garantia do seu amanhã.

**POUPANÇA
BESC**

O Banco de Santa Catarina